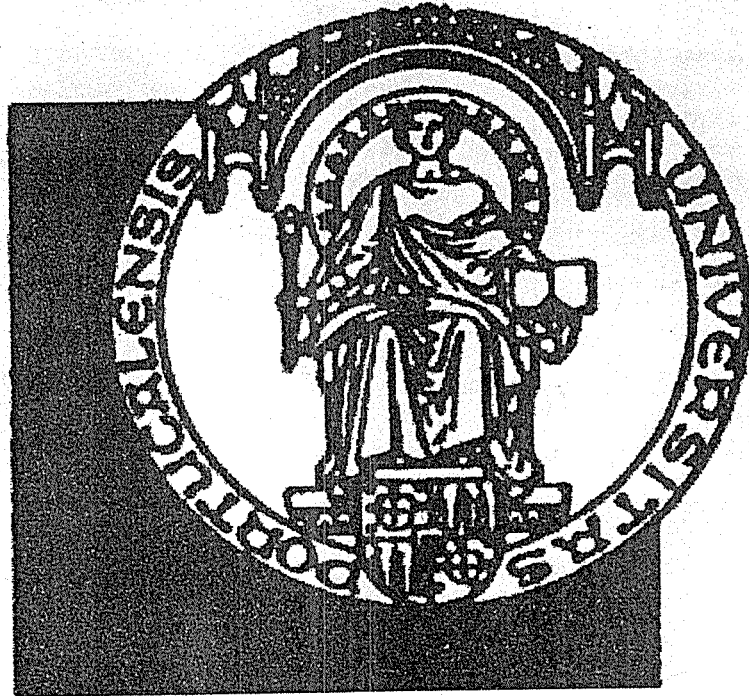


FACULDADE DE LETRAS  
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS  
FILOSOFIA

DOCENTE : AGARSON D. AS 9<sup>a</sup> CARVALHO

DISCIPLINA : Estética / Antologia filosófica II

ANO LECTIVO 2003/2004

2003/2004

5

70(1)

# ANTROPOLOGIA TEÓRICA II

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199~~2~~/199~~3~~.. 2003/04

Mês de fevereiro

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16.02	Teórico Prático	<p>A problemática da linguagem e da simbologia.                      A linguagem e a cultura.                      A linguagem e a sociedade.</p>	N2

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199~~2~~./199~~3~~..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17.02	Teórico Prático	<p>A problemática antropológica da linguagem.                      A linguagem e a cultura.                      A linguagem e a sociedade.                      A linguagem e a comunicação.                      A linguagem e a cultura.                      A linguagem e a sociedade.                      A linguagem e a comunicação.                      A linguagem e a cultura.                      A linguagem e a sociedade.                      A linguagem e a comunicação.</p>	N2

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1.º	Teórico Prático	<p style="text-align: center;">A estrutura dos línguas e a objectividade da gramática: universalidade (de línguas naturais) e universalidade (de línguas artificiais e naturais).</p>	M

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2.º	Teórico Prático	<p style="text-align: center;">Universalidade antropológica e universalidade de gramáticas: universalidade de línguas naturais e línguas artificiais, universalidade de línguas naturais e línguas artificiais, universalidade de línguas naturais e línguas artificiais, universalidade de línguas naturais e línguas artificiais.</p>	M

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
V. 53 ✓	Teórico Prático	<p>Conceções de língua demonstradas na história da filosofia: a língua como dada da consciência ou como a língua exterior é consciência. O língua como intenção subjectiva: a consciência como desenvolvimento na língua e a língua como dada existencial: a língua como conteúdo intelectual e a língua como ordem, como modo de organização.</p> <p>Concepções de "instância" / <sup>heterogeneidade</sup> / <del>heterogeneidade</del> de língua;                       instâncias / descontinuidades de língua: primárias / secundárias;                       língua / alienação, etc., em parâmetros históricos antropológicos.</p>	M

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
V. 53 ✓	Teórico Prático	<p>Continuação de aula anterior. Comentário de textos.</p>	M

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15.03	Teórico Prático	<p>A "desejo" e a liberdade individuais em Hegel. Também a ideia da transcendência em Kant; a liberdade da língua como uma liberdade da Humanidade; o inglês como presença na língua e a língua como marca de presença humana; a liberdade do "homem moderno".</p> <p>Hegel e as questões de utopia e de liberdade.</p>	N2

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16.03	Teórico Prático	<p>A palavra e a moral de responsabilidade de moral em Hegel: a língua como a moral de responsabilidade.</p> <p>Também a ideia da liberdade da língua em Hegel; a liberdade da língua como liberdade na estrutura fundamental da presença.</p>	N2

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23.03	Teórico Prático	<p>Matrizes da concepção de língua: O português como "língua unida da realidade" em Platão / o português como "língua de movimento" em Aristóteles / o português como "distância humana" em Agostinho. Hegel e a emergência da língua histórica: o português como história de ideias por real e ideal e a história como intencionalidade da língua. A realidade como liberdade e produto do Espírito, como presença eterna e fundadora de língua em Husserl. A língua como acto de linguagem e a história salvífica.</p>	M

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25.03	Teórico Prático	<p>Contornos da aula anterior. Lançamento de temas de trabalho em grupo com a problemática antropológica da língua. O pensamento como ética da linguagem dos matizes poéticos ("língua histórica"), a ética-filosófica (o homem e como ser da história) e a ética (a história como itinerário salvífico).</p>	M

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30.03	Teórico Prático	<p>Complexidade e função da <i>Ullhor</i> de Morus ; a <i>ullhor</i> belizense a <i>ullhor</i> belizense e a <i>ullhor</i> Apoloisica Distinções entre os conceitos de "<i>ullhor</i>" e de "<i>ullhor</i>".</p>	13

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

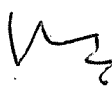
Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14.04	Teórico Prático	<p>Identificação e caracterização das línguas de escatolofia e de mudezanas Influências da língua italiana de "mudezanas" e de ideias de "mudezanas".</p>	13

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20.04	Teórico Prático	<p>Continuação da aula anterior.</p> <p>Leitura e comentários de textos</p> <p>Análise das associações de funções e de línguas endógenas &amp; exógenas &lt; Weiss &amp; K. Pöppel.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26.04	Teórico Prático	<p>O Mel como dade e como horrível</p> <p>Se, porém, se a descer - 83</p> <p>O homem como os animais transmissor</p> <p>de ideias de infância</p>	




UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Ano \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10.05	Teórico Prático	<p>Confronto da liberdade de consciência de uma utopia filosófica com as <del>condições</del> condições reais da utopia habitada e heterogênea.</p> <p>Identificação e utopia; uma <del>exatidão</del> crítica das utopias a partir das reflexões de Paul Ricoeur.</p>	

D  
A.


UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Ano \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10.05	Teórico Prático	<p>Continuação de aula anterior</p> <p>Implicâncias das utopias de exatidão e de imprecisão (Milesi) e de utopia utópica (E. Bloch).</p> <p>Reflexão sobre a importância da inter-relação (habitação ou E. Levinas) de conceitos de "liberdade" pelo de "implicação" e parâmetros da sua obra "Totalidade e Infinito".</p>	

D  
18

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
A. 01	Teórico Prático	O Princípio da Esperança de E. Bloch	M
		A função da fantasia da esperança, e	
		conceitos kantiano e o conceito marxista.	
		A esperança como princípio antropológico.	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
A. 01	Teórico Prático	E. Bloch e a crítica da utopia	M
		indivíduo: a função da uma "cristo-	
		logia progressiva em contextos com a	
		noção de "simbolismo".	
		Tendências latentes: a função da	
		ambivalência antropológica e reações utópicas	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24.01	Teórico Prático	<p>Caracterização dos grandes conceitos de sempre utílicos de S. Agostinho e insustentáveis da função de um indivíduo de "uso" na dialéctica medieval entre o "modo" e o "fódo".</p> <p>9. Delença: da utílica ao devir. A natureza do (individual) de Nietzsche, "homem" "ação" história e devir. O carácter creativo em conceitos filosóficos: "destino" e "destino" "destino".</p>	M

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25.01	Teórico Prático	<p>Continuação da aula anterior.</p> <p>A indistincto de "anti-conceito" como expressão máxima de (im)possível.</p> <p>A vida filosófica de utílica e a crítica do marxismo anti-conceito, no período e telos da história da filosofia da história.</p> <p>Conceito entre a problemática de "ação da história" e a problemática da utílica.</p>	M

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31.05	Teórico Prático	Continuação da aula anterior	M
		Leitura e comentário de textos de	
		"O Princípio da Igualdade" de V. Bloch e de	
		"O seu ensino filosófico" de G. J. J. J.	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1.06	Teórico Prático	Condições da cultura e esclarecimento	M
		de J. J. J.	